



# Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5450 | SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | 11 99965-9532



FOTO: ADONIS GUERRA

# RESPEITE



*a nossa*



# HISTÓRIA

DURANTE TODO O MÊS DE MARÇO, A COMISSÃO DAS MULHERES METALÚRGICAS DO ABC PROMOVEU RODAS DE CONVERSAS NAS FÁBRICAS E SE FEZ PRESENTE EM ATOS PELA REGIÃO COBRANDO DIGNIDADE, RESPEITO E DANDO DESTAQUE ÀS PAUTAS FEMININAS.

# NO MÊS DAS MULHERES, COMISSÃO DAS METALÚRGICAS DO ABC PROMOVE RODAS DE CONVERSA NAS FÁBRICAS E COBRA DIGNIDADE E RESPEITO EM ATOS PELA REGIÃO

Discussões abordaram temas como direitos e conquistas, igualdade salarial, combate ao assédio e à violência contra a mulher

*“Estamos promovendo esses encontros para mostrar que o Sindicato tem mulheres e que ele é, sim, um espaço para todas nós”*

Março de 2025 foi intenso para a Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC. Com o objetivo de dialogar, trocar experiências e promover a conscientização entre as companheiras da base, a Comissão realizou uma série de rodas de conversa nas empresas da categoria. As trabalhadoras na Metalork, Rassini e Legas Metal participaram dos encontros.

As discussões abordaram temas essenciais, como direitos e conquistas das mulheres, voto feminino, ocupação de cargos de poder, igualdade salarial, combate ao assédio e à violência contra a mulher, entre outros.

A diretora executiva do Sindicato e coordenadora das comissões, Andréa de Sousa, a Nega, destacou a importância dessas atividades. “Além de discutir todos esses temas que precisam estar presentes em nossas pautas diárias, estamos promovendo esses encontros para mostrar que o Sindicato tem mulheres e que ele é, sim, um espaço para todas nós”.

Andrea reforçou que as rodas de conversa continuarão e que as atividades em celebração ao Mês da Mulher se estenderão por abril.

## ATOS PELA REGIÃO

Além das rodas de conversa nas empresas da base,

as integrantes da Comissão também participaram de atos na região do ABC. O primeiro ocorreu no dia 15, em São Bernardo, com uma manifestação na Praça da Matriz. Na ocasião, as mulheres exigiram ser ouvidas.

Os discursos e o material distribuído reafirmaram o compromisso com a democracia, a luta por melhores condições de vida e a preocupação com o avanço da extrema direita no Brasil e no mundo. Além de trazer um retrato da situação das mulheres

no mercado de trabalho. As manifestantes denunciaram o sucateamento dos serviços de saúde e cobraram eleição do Conselho da Mulher da cidade por eleição direta.

No dia 20, as metalúrgicas também marcaram presença em uma sessão na Câmara dos Vereadores de Diadema, onde apoiaram a fala da representante do Conselho Municipal da Mulher, que cobrou mais atenção às políticas públicas voltadas à população feminina. No município, a Comissão também promoveu debate na Regional Diadema.

a misoginia, o racismo, o fascismo, defenderam a não anistia para os golpistas e pediram a prisão de Bolsonaro.

No dia 20, as metalúrgicas também marcaram presença em uma sessão na Câmara dos Vereadores de Diadema, onde apoiaram a fala da representante do Conselho Municipal da Mulher, que cobrou mais atenção às políticas públicas voltadas à população feminina. No município, a Comissão também promoveu debate na Regional Diadema.



“Tive o privilégio de visitar algumas fábricas durante o mês de março e participar de rodas de conversa com as trabalhadoras. Nessas trocas, ouvi desabaços sobre suas dificuldades, a desigualdade salarial, o assédio e a tripla jornada de trabalho. Percebi, mais uma vez, o quanto a nossa comissão de mulheres do Sindicato é essencial para essas trabalhadoras e como elas depositam sua confiança em nós. Também reunimos trabalhadoras e alunos da Escola do Sindicato, a ‘Dona Lindu’, onde tivemos um diálogo aberto e enriquecedor. Tenho certeza de que, após esses encontros, não somos mais as mesmas pessoas. Algo mudou dentro de nós. Agora, mais do que nunca, estamos fortalecidas para lutar e transformar tudo o que estiver ao nosso alcance”, Maria Zelia Vieira Viana, coordenadora da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC



“Nosso objetivo nas rodas de conversa é trazer as mulheres para conhecer o Sindicato, entender a luta e se aproximar da comissão, para que tomem posse do que é delas por direito. Assim, começam a fazer parte dele, se aprimoram e se preparam, pois nosso lema é ‘lugar de mulher é onde ela quiser estar’. Quando buscamos conhecimento, não transformamos apenas nosso ambiente profissional, mas a vida como um todo. Essa é a missão: unir forças para lutar juntas, identificar nossas demandas e seguir firmes por igualdade salarial, respeito e dignidade para todas. O lema que estampamos em nossa camiseta é ‘Respeite a nossa história’. Cada uma de nós tem uma trajetória única e valiosa, que precisa e merece ser respeitada”, Aparecida Maria de Melo Santos, a Cida, diretora executiva da FEM-CUT/SP e CSE na Legas, em Diadema



“As atividades da Comissão de Mulheres no mês de março tiveram grande importância, pois inovaram ao sair do formato tradicional de mesas expositivas, em que as pessoas apenas ouvem. Optamos por promover rodas de conversa, proporcionando às trabalhadoras a oportunidade de participar ativamente e influenciar os rumos do debate. Foi um momento enriquecedor, no qual ouvimos histórias emocionantes e transformadoras, ressaltando a importância da organização da classe trabalhadora na conquista de direitos, na criação de leis de proteção à mulher e na implementação de políticas de inclusão feminina no mercado de trabalho. Da mesma forma, na Escola ‘Dona Lindu’, realizamos rodas de conversa com uma dinâmica envolvente: a busca por ‘tesouros’, que, ao final, revelavam-se os direitos das mulheres conquistados ao longo dos anos”, Priscila Rozas, CSE na Mercedes

## VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Dados do Raseam (Relatório Anual Socioeconômico da Mulher) 2025, lançado pelo Ministério das Mulheres, nesta última terça-feira, 25, em Brasília, apontam que, em 2024, foram registrados 1.450 feminicídios e 2.485 homicídios dolosos (com a intenção de matar) de mulheres e lesões corporais seguidas de morte.

Os registros representam uma diminuição de 5,07% em todos os casos de violência letal contra as mulheres, em relação aos registros de 2023, quando foram contabilizados 1.438 casos de feminicídio e outros 2.707 casos de homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte de mulheres.

Ainda sobre formas de violência contra as mulheres, o relatório anual mostra que o Brasil registrou o equivalente a 196 estupros por dia, em 2024, o que totalizou 71.892 casos de estupro de mulheres em todo o ano passado. Apesar do alto número de registros, houve uma queda de 1,44% em relação ao ano de 2023.

Fonte: Agência Brasil

*As rodas de conversa continuarão e as atividades em celebração ao Mês da Mulher se estenderão por abril*





SÃO CAETANO

**MULHERIDADES LATINAS**

A voz doce e potente de @martha.galdos embala o público com músicas cubanas e latino-americanas, acompanhada dos hermanos @zeterraoficial e @andremarchioribrasil. Seu primeiro álbum, Respiraré, traz fusão da cultura popular peruana, ritmos afros, andino, jazz em espanhol, inglês, português, francês e quéchua. Espaço disponibiliza cardápio vegano, cachaças do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), cervejas artesanais, kombuchas e sucos agroecológicos. Entrada gratuita. Amanhã, às 19h, no Armazém do Campo. Rua Piauí, 700, Santa Paula. Informações: @armazemdocampo.scaetano.

**NOITE CUBANA**  
Especial Mulheridades Latinas  
Música Latina  
ENTRADA GRATUITA

TRIBUNA ESPORTIVA



"Onda nova": filme sobre futebol feminino estreia 42 anos após censura. Longa de 1983 com participações de Wladimir, Casagrande, Pitta e Osmar Santos retorna restaurado às telonas.



RIO GRANDE DA SERRA

**2º AFOXÉ BLOCO DAS 7**

O coletivo homenageia Makota Sônia, ativista reconhecida pela sua luta contra o racismo, preconceito e fundadora do movimento Negra Sim. Junto ao bloco Mulheres do ABC, grupo pulsa nas veias da cultura popular e ancestralidade das comunidades nas sete cidades da região. Formado por músicos, dançarinos, artistas, capoeiristas e povos de terreiros, carrega tradições que foram marginalizadas e silenciadas, mas que resistem até hoje. Domingo, 30. Concentração na Praça Lídia Poloni às 14h com saída às 15h, até a Praça da Bíblia. Informações: @oblocodas7.



Arthur Elias anunciou esta semana a convocação da Seleção Brasileira Feminina para os amistosos contra os Estados Unidos na próxima Data Fifa. O primeiro jogo será em 5 de abril.

SÃO PAULO

**SONHE COMO UMA GAROTA**

Com arte, humor e ciência, a mostra apresenta 13 trajetórias femininas que fazem a diferença na educação com ativismo e cultura. O público pode explorar instalações interativas, bordados fotográficos e performances de palhaçaria, que transformam essas histórias em uma experiência lúdica e emocionante. A estética circense dá o tom, tornando a jornada ainda mais envolvente e acessível. Entrada gratuita. Até domingo, 30, das 10h às 18h. Biblioteca Parque Villa-Lobos. Avenida Queiroz Filho, 1205, Alto de Pinheiros. Informações: @sonhecomoumagarota.oficial.



**BRASILEIRÃO**  
Amanhã - 18h30



São Paulo x Sport

Domingo - 16h



Palmeiras x Botafogo

Domingo - 18h30



Vasco x Santos

Domingo - 20h



Bahia x Corinthians

**DOE SANGUE**

Para Francisco Adriano Pereira, assessor do deputado federal Vicentinho. No Hemocentro da Santa Casa de São Paulo. Rua Marquês de Itu, 579 – próximo às estações Santa Cecília e República. De segunda a sexta, das 7h às 17h, e aos sábados, das 7h às 15h. Estacionamento gratuito. Informações: (11) 2176-7155.

**meu Altai** SÁBADO 18H  
**FOME** SÁBADO 21H30

TVT colab Cine TVT

acompanhe nesta semana na TVT  
SAIBA MAIS EM: TVTNEWS.COM.BR